



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
STA. MARIA MADALENA**

GRIJÓ • MACEDO DE CAVALEIROS



Relatório de contas 2022



1. Introdução

Este relatório foi produzido no âmbito das atividades do Centro Social Paroquial Santa Maria Madalena de Grijó, designado por CSPSMMG, do ano de 2022 e consequente repercussão nas contas do Centro, conforme a atual dinâmica da Direção do Centro Social sempre com renovado vigor e sentido de responsabilidade, um ano em si bastante desafiante, pois existiu a necessidade de o centro se adaptar a uma nova realidade, com o aumento da inflação e o consequente aumento dos preços de bens e materiais.

É neste espírito de total serventia que passaremos a relatar os acontecimentos que consideramos mais importantes do ano de 2022.

2. Caracterização do Centro e atividades das suas Valências.

O CSPSMMG é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, legalmente constituída e publicamente reconhecida como entidade de utilidade pública sem fins lucrativos.

A nossa estratégia de atuação assenta na missão e cariz do CSPSMMG, a arte de bem cuidar num quadro multifacetado, com especial realce para as questões de natureza social, que a Doutrina Social da Igreja nos deve iluminar e perspetivar face aos desafios da comunidade em que nos encontramos inseridos.

É neste sentido que temos procurado dar resposta aos anseios e necessidades das populações que nos rodeiam e na comunidade em que estamos inseridos, mais precisamente nas comunidades de Grijó, Bornes, Vale Benfeito, Vilar do Monte, Macedo de Cavaleiros e Amendoeira.

A nossa ação tem como base o bem cuidar, prestando apoio nas seguintes áreas:

Centro de dia (CD) - Resposta Social, com capacidade máxima de 15 Utentes (dos quais apenas 12 utentes com acordo com a SS), que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção da qualidade de vida das pessoas idosas no seu meio sócio - familiar. Esta valência tem como base o auxílio a pessoas com autonomia preservada ou reduzida, que necessitem de apoio durante o período diurno.



Esta resposta contribui e valoriza a identidade pessoal, a partilha de conhecimentos e experiências pessoais, apesar de o Centro de Dia estar encerrado, existiu domiciliação de serviços.

Infelizmente desde o início da pandemia, este serviço ficou suspenso, impossibilitando que os utentes viessem diariamente para esta, que também é a sua casa. Assim, continuaremos a trabalhar para auxiliar os que mais precisam, em todas as suas necessidades.

Entidade Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) - Resposta Social, com capacidade máxima de 18 Utentes (dos quais apenas 14 utentes com acordo com a SS), que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção da qualidade de vida das pessoas idosas num ambiente acolhedor e familiar que permite um clima de conforto e tranquilidade, contribuindo para a otimização do processo de envelhecimento e do combate ao isolamento social.

Nesta valência são prestados serviços de higiene pessoal, refeições, tratamento de roupa pessoal, apoio psicossocial, vigilância e assistência de cuidados de enfermagem e atividades ocupacionais.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) - Resposta Social, com capacidade máxima de 20 Utentes (dos quais apenas 16 utentes com acordo com a SS), que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos/famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento físico, psíquico ou social, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Seguem abaixo as atividades desenvolvidas pelo nosso centro ao longo do ano.



ATIVIDADES	DESCRICAÇÃO	PERIODICIDADE	Local	OBJETIVOS	RECURSOS HUMANOS
Comemoração dos aniversários dos utentes	- Realização de um lanche convívio, com bolo de aniversário no qual se cantarão os parabéns; - Postal de Aniversário para Cada Utentes	Janeiro a dezembro	-Centro Social - Domicílio	Preservar a identidade dos idosos, desenvolvimento da capacidade ao nível do equilíbrio sócio emocional	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta, Cozinheiras e Animadora
Edição Mensal do Jornal “O Geraldinho”	- Uma vez por mês fazer chegar aos nossos utentes o Jornal, assim como a recolha de História de vida, contos, orações..., dos utentes para a realização do mesmo.	Janeiro a dezembro	Centro Social Domicílio	- Reviver Costumes e Tradições - Valorizar a Identidade Cultural - Exercitar a memória - Informar	Comunidade Colaboradoras Diretora Técnica Animadora
Comemoração do dia dos Reis	Participação no cantar dos reis	Janeiro	Centro Social	Promover Relações sociais entre os idosos e funcionárias da instituição, relembrar hábitos e costumes, vivências e experiências	Diretora Técnica, Direção, Aj. De Ação Direta, Cozinheiras e Animadora
Semana do Coração	Participação dos Idosos em diversas atividades promovidas ao longo de uma semana. (Semana do Coração)	Fevereiro	Centro Social	Assegurar as condições de bem-estar dos utentes, motivar os idosos para a prática da atividade física.	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Comemoração do dia de Carnaval	Ida a Macedo de Cavaleiros com os utentes de modo a assistirem/ participarem no desfile carnavalesco	Fevereiro	Macedo De Cavaleiros	- Incentivar a participação dos idosos na sociedade; - Promover a Socialização evitando o isolamento Social.	Colaboradoras Diretora Técnica Animadora



Dia Da Mulher	Debate sobre o papel da mulher na sociedade e na família	Março	Aldeias dos Utentes Centro Social	Sensibilizar os Idosos para o papel da mulher na sociedade	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Dia do Pai	Debate sobre o papel do homem na sociedade e na família	Março	Aldeia dos Utentes Centro Social	Celebrar o amor do pai, debater as conquistas e as melhorias trazidas por eles na sociedade e na família em particular.	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Páscoa	Celebração da Missa Pascal nas igrejas, almoço com iguarias típicas da época festiva e oferta de amêndoas	Abri	Salão Centro Social	Promover o convívio e estimular as relações sociais e religiosas, viver os valores cristãos	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Dia da Mãe	Diálogo com os utentes sobre o papel da mãe na Família	Mai	Aldeia dos Utentes	Celebrar o amor da mãe	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Comemoração do 13 de Maio	Oração a Nossa Senhora	Mai	Aldeias dos Utentes	Promover o convívio e estimular as relações sociais e religiosas, viver os valores Cristãos	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Comemoração do dia da Família	Diálogo da importância da Família	Mai	Aldeia dos Utentes	Estimular as relações sociais e religiosas, proporcionar uma maior ligação entre os idosos e as famílias reforçando os laços afetivos entre eles	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Visita ao Santuário de Fátima	Organizar uma viagem a Fátima Passeio Anual dos idosos do SAD e CD	Junho	Cidade de Braga	Promover e fomentar laços de convivência entre os utentes do CSPSG de Carrapatas; Oração; Interiorizar os verdadeiros valores humanos e cristãos;	Colaboradoras Diretora Técnica Direção Animadora

Dia Internacional da Criança	Promover relação dos idosos com as crianças	Junho	Aldeia dos Utentes	Promover e fomentar laços de convivência entre os idosos e as crianças	Diretora Técnica, Direção e Aj. De Ação Direta e Animadora
Feira de São Pedro	Passeio com os utentes	Junho	Macedo de Cavaleiros	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural	Diretora Técnica, Direção e Aj. De Ação Direta e Animadora
Comemoração dos Avós	Celebração de Eucaristia	Julho	Igreja das aldeias Centro Social	Promover aproximação familiar, valorizar o papel dos Avós na família	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Encontro Final com os idosos da freguesia e familiares do Estrangeiro	Convívio com os idosos do SAD e CD e familiares imigrados	Agosto	Aldeia dos Utentes	Proporcionar um momento de convívio	Diretora Técnica, Aj de Ação Direta e Animadora
Dia Mundial da Doença Alzheimer	Diálogo sobre a doença	Setembro	Aldeia dos Utentes	Desmistificar preconceitos, promover a compreensão dos utentes em relação a doença	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Passeio a barragem do Azibo	Convívio com lanche na barragem	Setembro	Barragem do Azibo	Promover o convívio com passeio e jogos e picnic	Diretora Técnica, Aj de Ação Direta, Direção e Animadora
Comemoração do dia do Idoso	Elaboração de uma atividade alusiva ao Idoso	Outubro	Centro Social	Promover um envelhecimento ativo e contribuir para a aperfeiçoamento institucional	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Comemoração do Dia de São Martinho	Realização de um Magusto na instituição	Novembro	Centro Social	Promover o encontro intergeracional; Proporcionar momentos de convívio;	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora



Dia Mundial dos Diabetes	Sensibilizar os idosos para os cuidados de com a alimentação, higiene e administração de insulina na diabetes	Novembro	Aldeia dos Utentes	Sensibilizar os Utentes para os cuidados que devem ter com a alimentação, higiene e administração de insulina na diabetes.	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Comemoração do Natal /	Decoração da Instituição alusiva á época festiva, almoço de Natal, troca de prendas e entrega de lembranças	Dezembro	Centro Social	Proporcionar o divertimento, o convívio e a confraternização entre utente, direção e funcionários, estabelecer a cooperação, reconhecendo o valor do trabalho em equipa	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora





3. Análise da situação económica e financeira

Rendimentos

Ao nível dos rendimentos, verifica-se, no geral, uma subida de **23 800,34€**, sendo que, convém realçar que este valor não é maior, pois por lapso, o valor da rúbrica Mensalidades em 2021 encontra-se errado, sendo assim a, diminuição registada nesta mesma rúbrica não é real.

Em relação aos Subsídios da Segurança Social, registou-se um aumento de **14 161,30 €**, sendo este, relativo a atualizações realizadas nos valores recebidos. Na rubrica de Subsídios - Outros, está o valor recebido pela nossa instituição relativa aos apoios do IEFP e outras instituições privadas, valor este que regista um aumento de **16 023,75 €**, alavancado principalmente pela candidatura realizada ao projeto Mobilidade Verde da Segurança Social no valor de **16 414,45€**, sendo a restante quantia desta rúbrica correspondente ao valor recebido relativo ao apoio MAREES realizado pelo IEFP, que a nossa entidade recorreu de forma a suportar o aumento de pessoal necessário.

Por fim, nos outros Rendimentos e Ganhos, estão refletidos os valores obtidos por donativos recebidos, que registaram um aumento de **6 860,80 €** em relação ao ano anterior.

Rendimentos	2022	%	2021	%	Variação
Mensalidades	205 179,29 €	48,38%	218 424,80 €	54,56%	-13 245,51 €
Subsídios - Segurança Social	153 183,80 €	36,12%	139 022,50 €	34,73%	14 161,30 €
Subsídios - Outros	53 351,20 €	12,58%	37 327,45 €	9,32%	16 023,75 €
Outros Rendimentos e Ganhos	12 392,81 €	2,92%	5 532,01 €	1,38%	6 860,80 €
Total	424 107,10 €		400 306,76 €		23 800,34 €

Gastos

O total de gastos, durante o ano de 2022 foi de **407 139,62€** verificando-se um aumento de **52 383,12€**, aumento que se deve, principalmente, ao aumento da inflação e consequente aumento do preço dos bens e serviços que está diretamente ligado com o aumento de **13 860,20€** na rúbrica C.M.V.M.C e o aumento de **14 318,30€** nos Fornecimentos e Serviços Externos. Em relação aos Gastos com o Pessoal existiu um aumento de **25 172,98 €** devido ao aumento do número de funcionários e atualização



dos vencimentos, nas restantes rúbricas registaram-se pequenas variações que não têm grande influência no que toca ao aumento dos valores totais de gastos.

Gastos	2022	%	2021	%	Variação	%
C.M.V.M.C	60 832,48 €	14,94%	46 972,28 €	13,24%	13 860,20 €	29,51%
Fornecimento e Serviços Externos	74 780,14 €	18,37%	60 461,84 €	17,04%	14 318,30 €	23,68%
Gastos com Pessoal	239 991,09 €	58,95%	214 818,11 €	60,55%	25 172,98 €	11,72%
Depreciações	20 150,11 €	4,95%	20 218,80 €	5,70%	-68,69 €	-0,34%
Outros Gastos e Perdas - Impostos	341,36 €	0,08%	366,91 €	0,10%	-25,55 €	-6,96%
Outros Gastos e Perdas - Outros	102,89 €	0,03%	236,06 €	0,07%	-133,17 €	-56,41%
Gastos e Perdas Fin. - Juros Fin.	9 895,50 €	2,43%	11 246,62 €	3,17%	-1 351,12 €	-12,01%
Gastos e Perdas Fin. - Juros Mora	1 046,05 €	0,26%	435,88 €	0,12%	610,17 €	139,99%
Total	407 139,62 €	100%	354 756,50 €	100%	52 383,12 €	14,77%

Resultado

O Resultado Líquido regista uma diminuição em relação ao ano transato, em parte e por consequência no erro enumerado na rúbrica das mensalidades que fez com que o resultado do ano anterior esteja um pouco acima da realidade, mas principalmente o responsável pela diminuição do resultado líquido é o grande aumento dos preços dos bens e serviços devido à subida da inflação. De realçar que, mesmo assim o resultado apresentado de **16 967,48 €** é uma demonstração de, apesar de todas as condicionantes, uma gestão eficaz de todos os recursos, bem como a uma procura de novas soluções para combater o aumento dos gastos, como por exemplo, candidatura ao apoio do IEFP, de forma a conseguir meios financeiros para suportar a necessidade de aumento do número de funcionários, canalizando assim os rendimentos relacionados com a nossa atividade para outros fins da instituição.

	2022	2021	Variação
Resultado Líquido	16 967,48 €	45 550,32 €	-28 582,84 €



Indicadores Económico-Financeiros

Do que acima deixamos expresso em relação ao ano de 2022, e com o resultado obtido, conseguimos melhorar a maioria dos indicadores, mais precisamente a nossa posição junto dos fornecedores, mas para tal suceder, continuamos a manter níveis elevados de financiamento externo, para conseguir fazer face aos gastos do investimento realizado. Um exemplo dessa melhoria, é a redução da dívida à Segurança Social por via do acordo prestacional, outro é a redução do valor de todos os rácios.

A melhoria dos valores rácios reflete-se por exemplo na **autonomia financeira**, que já não se encontra abaixo de 33,33% que significaria uma grande dependência de capitais alheios, apesar da melhoria ainda se encontra muito próximo deste valor, demonstrando que ainda existe muito caminho a percorrer.

No que toca aos rácios da **Liquidez**, ambos subiram de forma bastante acentuada, situação essa que relacionado com o facto de a instituição ter melhorado o resultado positivo, por consequência ter aumentado os seus rendimentos, mas principalmente ao facto de ter pedido uma moratória do financiamento existente possibilitou um aumento de liquidez mensal com a poupança desse valor, sendo que com o regresso desse pagamento espera-se que os valores de liquidez voltem aos valores obtidos em 2021.

Indicador	2022	2021
Endividamento	0,55	0,61
Autonomia Financeira	44,47%	38,70%
Solvabilidade	0,8	0,38
Liquidez Imediata	0,67	0,59
Liquidez Geral	0,72	0,68
Fundo de Maneio	-32 458,40 €	-49 469,18 €



4. Investimentos

No ano de 2022 não existiram investimentos a registar.

5. Demonstrações Financeiras

A normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo - o Decreto-lei nº36-A/2011 de 9 de Março, aprovou o regime da normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC, e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossiga, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros qualquer ganho económico ou financeiro direto, que é o caso do nosso CSPSMMG, que se trata de uma pessoa coletiva pública de tipo associativo, com estatuto IPSS.

Essa normalização contabilística estatuída para a ESNL aplica-se assim neste exercício, no CSPSMMG.



Balanço

RUBRICAS	Data	Data
	2022	2021
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	461 944,14	482 094,25
Bens do património histórico e cultural	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	2 623,24	1 832,35
Fundadores/beneméritos/associados/membros	0,00	0,00
	464 567,38	483 926,60
Activo corrente		
Inventários	1 655,92	1 226,17
Clientes	985,00	985,00
Estado e outros entes públicos	2 544,95	1 181,30
Fundadores/beneméritos/associados/membros	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	62,93
Outros activos financeiros	500,00	10 742,77
Caixa e depósitos bancários	80 114,44	90 612,33
	85 800,31	104 810,50
Total do activo	550 367,69	588 737,10
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	100 135,27	100 135,27
Excedentes Técnicos	0,00	0,00
Reservas	127 644,74	86 361,01
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	0,00	0,00
Resultados transitados	0,00	-4 266,59
Resultado líquido do período	16 967,48	45 550,32
Total de Fundos Patrimoniais	244 747,49	227 780,01
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	187 361,49	206 677,41
Outras contas a pagar	0,00	0,00
	187 361,49	206 677,41
Passivo corrente		
Fornecedores	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	30 215,80	38 338,15
Fundadores/beneméritos/associados/membros	37 578,61	43 603,92
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00
Diferimentos	50 464,30	72 337,61
Outros passivos financeiros	0,00	0,00
	118 258,71	154 279,68
Total do passivo	305 620,20	360 957,09
Total de fundos patrimoniais e do passivo	550 367,69	588 737,10



Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		205 179,29	218 424,86
Subsídios, doações e legados à exploração		206 535,00	176 349,95
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	60 832,48	46 972,28
Fornecimentos e serviços externos	-	74 780,14	60 461,84
Gastos com o pessoal	-	239 991,09	214 818,11
Imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos		12 392,81	5 532,01
Outros gastos	-	1 490,60	602,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		47 012,79	77 451,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	20 150,11	20 218,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26 862,68	57 232,82
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-	9 895,20	11 682,50
Resultado antes de impostos		16 967,48	45 550,32
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		16 967,48	45 550,32



Anexo às Demonstrações Financeiras

1- Nota Introdutória

O Centro Social Paroquial de Stª Mª Madalena de Grijó, NIPC. 502 667 796, é uma IPSS, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, em sede em Grijó exercendo a atividade de Ação Social e terceira idade.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção com parecer favorável por parte do Conselho Fiscal.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Centro, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade do Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31/12/2019.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), emitidas e em vigor à data de 31 de Dezembro de 2013.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro

3.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Classe de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	10-20 anos
Equipamento Básico	3-10 anos
Equipamento de Transporte	4-8 anos
Equipamento Administrativo	3-10 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3-7 anos



3.3 Inventários

Os inventários são valorizados pelo preço de custo.

Como método de valorização das saídas ou consumos é utilizado o custo médio.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas neste por contrapartida de resultados do período.



Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado mobiliário.

Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2022 com o detalhe seguinte:

	31/dez/22	31/dez/21
Numerário	122,92	4 045,43
Depósitos à Ordem e outros	79 991,52	86 566,90
Total Caixa e seus equivalentes	80 114,44	90 612,33

5. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



31-Dez-21

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Imobilizações em curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	9 976	601 681	81 461	18 456	9 030	5 820	0	726424
Aquisições			1 361					1361
Abates								0
Saldo Final	9976	601681	82822	18456	9030	5820	0	727785
Depreciações acumuladas e perdas por imparidades								
Saldo Inicial		123 334	70 074	18456	9 030	5 820		226714
Depreciações do Exercício		14 202	5 823					20025
Outras alterações								0
Saldo Final	0	137536	75897	18456	9030	5820	0	246739
Ativos Líquidos	9976	464145	6925	0	0	0	0	481046

31-Dez-22

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Imobilizações em curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	9 976	601 681	84 250	18 456	9 030	5 820	0	729213
Aquisições								0
Abates								0
Saldo Final	9976	601681	84250	18456	9030	5820	0	729213
Depreciações acumuladas e perdas por imparidades								
Saldo Inicial		137 536	75 897	18456	9 030	5 820		246739
Depreciações do Exercício		14 202	5 823					20025
Outras alterações								0
Saldo Final	0	151738	81720	18456	9030	5820	0	266764
Ativos Líquidos	9976	449943	2530	0	0	0	0	462449

6. Ativos Financeiros

Clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a decomposição da rúbrica de Clientes apresentava um valor reduzido:

31/Dez/22 31/Dez/21

Fornecedores	985	985
	985	985



7. Inventários

Custo das Mercadorias Vendidas e matérias consumidas e variação dos inventários de produção

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2022 é detalhado da seguinte forma:

31 de Dezembro 2021		
	Mercadorias	Total
Existência Inicial	2153	2153
Compras	46045	46045
Regularizações		
Existência Final	1226	1226
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	46972	46972

31 de Dezembro 2022		
	Mercadorias	Total
Existência Inicial	1226	1226
Compras	61261	61261
Regularizações		
Existência Final	1655	1655
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	60832	60832

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro 2021 a rubrica Diferimentos apresentava os seguintes valores:

	31/Dez/22	31/Dez/21
Proveitos a reconhecer		
Gastos a reconhecer		
Seguros	0	62
	0	62



9. Instrumentos de Fundos Patrimoniais

Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022 o fundo da Instituição, totalmente subscrito e realizado, era composto de 100.135,27 euros

Fundos patrimoniais	Incial	Ajustes Positivos	Ajustes Negativos	Final
Fundo Patrimonial	100135,27			100135,2
Excedentes Técnicos				
Outras Reservas	86361,01	41478,08		127839,0
Resultados Transitados	-4266,59	4266,59		
Excedentes de Revalorização				
Outras Variações de Fundos Patrimoniais				
Resultado Líquido do Período	45744,67			16967,4
Total de Fundos	227974,36			244 747,4

10 Ativos e Passivos Financeiros

Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 a rúbrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

	31/Dez/22	31/Dez/21
Fornecedores	30215	38338
	<hr/> <u>33967</u>	<hr/> <u>28755</u>

Outras Contas a Pagar e a Receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2022 a rúbrica de Outras Contas a Pagar e a Receber apresentava a seguinte composição:

	31/Dez/22	31/Dez/21
Pessoal	10616	10246
Outros Credores	31817	40840
Fornecedores de Investimentos	8030	20591
Credores por Acréscimo de Gastos	0	0
	<hr/> <u>50463</u>	<hr/> <u>71677</u>



11 - Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2022 a rúbrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte composição:

	31/Dez/22		31/Dez/21	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IRC				
IRS		(1619)		(735)
IVA	2314		1181	
SS		(35844)		(42868)
Outros Impostos				
	2314	(37463)	1181	(43603)

Existem dívidas em mora à Segurança Social, que estão a ser pagas mediante acordo.

12 - Financiamentos Obtidos

Os Financiamentos Obtidos a 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2022 é detalhado da seguinte forma:

	31/Dez/22	31/Dez/21
Empréstimo Bancário		
C.C.A.M	187361	206677
	187361	206677



13 - Rérito

O Rérito reconhecido pela Instituição a 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2022 é detalhado da seguinte forma:

	31/Dez/22	31/Dez/21
Prestação de Serviços	205179	218424
Subsídios á Exploração	206535	176349
	<hr/> <u>411714</u>	<hr/> <u>394773</u>

14 Fornecimentos e Serviços Externos

A rúbrica Fornecimentos e Serviços Externos nos exercícios findos em 31 de Dezembro 2021 e em 31 de Dezembro de 2022 é detalhada conforme se segue:

Conta	31/dez/22	31/dez/21
6221 Trabalhos Especializados	6844	6890
6224 Honorários	86	0
6226 Conservação e Reparações	5357	2308
6227 Serviços Bancários	465	113
6231 Ferramentas e Utensílios	4850	5074
6232 Livros e Doc. Técnica	635	0
6233 Material escritório	2213	714
6238 Outros	384	0
6241 Eletricidade	7126	7893
6242 Combustíveis	5567	2042
6243 Água	198	198
6248 Outros Fluidos	21096	18027
6251 Deslocações e Estadas	115	0
6261 Rendas e Alugueres	318	775
6262 Comunicações	954	962
6263 Seguros	6227	3553
6265 Contencioso	0	0
6267 Higiene	12289	11912
6268 Outros Forn. Serviços	<hr/> 56	<hr/> 0
	<hr/> <u>74780</u>	<hr/> <u>60461</u>



15 Gastos com o Pessoal

A rúbrica Gastos com o Pessoal nos exercícios findos em 31 de Dezembro 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 é detalhada conforme se segue:

	31/Dez/22	31/Dez/21
Remunerações do Pessoal	202955	181704
Encargos sobre Remunerações	34607	29447
Seguros Acidentes Trabalho	2279	3028
Outros Gastos com o Pessoal	150	639
	<hr/> 239991	<hr/> 214818

16 Depreciações e Amortizações

Em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2022 a rúbrica de Estado Gastos de Depreciação e Amortização apresentava a seguinte composição:

	<u>31/Dez/22</u>	<u>31/Dez/21</u>
Ativos Fixos Tangíveis	20 151	20 218
	<hr/> 20 151	<hr/> 20 218

17 Outros Rendimentos e Ganhos

Em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2022 a rúbrica de Outros Rendimentos e Ganhos apresentava a seguinte composição:



31/Dez/21 31/Dez/22

Correções Exercícios		
Anteriores		0
Outros -		
Donativos	12392	9228
	<hr/>	<hr/>
	5532	9228

18 Outros Gastos e Perdas

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 a rúbrica de Outros Rendimentos e Ganhos apresentava a seguinte composição:

31/Dez/22 31/Dez/21

Impostos	1619	735
Outros	0	0
	<hr/>	<hr/>
	1619	735

19 Juros e Gastos Similares Suportados

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 a rúbrica de Outros Rendimentos e Ganhos apresentava a seguinte composição:

31/Dez/20 31/Dez/21

Juros de Financiamento	9895	11247
Juros de Mora	1046	436
Outros Gastos		
	<hr/>	<hr/>
	10941	11683



20 Divulgações Exigidas por Diplomas Legais

Para além do mencionado nas notas anteriores, não existem outras informações que devam ser relatadas.

Grijó, 30 de Março de 2023

Direção:

O Contabilista Certificado:

The image shows two handwritten signatures. The signature on the left appears to read "Edmundo Francisco Pires Neto" and "Fábio Isabel Viana de S...". The signature on the right appears to read "António Sáff".



6. Considerações Finais

O nosso relatório procurou, na medida do possível, transcrever, a situação económico-financeira que a instituição viveu ao longo do ano, sempre com a minúcia exigida.

Temos consciência que sem a ajuda pronta e solícita das Instituições que cooperaram connosco ao nível financeiro, técnico e logístico, dificilmente conseguiríamos estes resultados, pelo que, desde já endereçamos os nossos agradecimentos e desejo de manter um relacionamento profissional mais intenso e profícuo.

Não pode a Direção terminar sem uma palavra de agradecimento:

- À Equipa Técnica;
- Aos Órgãos Sociais;
- A todos os fornecedores que ajudaram com doação de alimentos;
- Aos Colaboradores e todos os Voluntários;
- Ao Serviço Regional de Bragança da Segurança Social;
- Junta de Freguesia de Grijó.

Nos termos do exposto, a Direção do CSPSMMG, propõe o seguinte:

- 1- Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2022;
- 2- Que o resultado líquido positivo, obtido no ano de 2022, no montante de **16 967,48€** (dezasseis mil novecentos e sessenta e sete euros e quarenta e oito cêntimos) seja incluído na conta de Resultados Transitados do CSPSMMG;

Grijó, 30 de Março de 2022

A Direção:

Presidente:

(Eduardo Alexandre Esteves Novo)

Secretário:

(Carlos Ciríaco)

Tesoureiro:

(Fátima Isabel Ciríaco de Sá)